

## COMO EDUCAR BONS VALORES

## Coleção PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO

- *O jornal como proposta pedagógica*, Joana Cavalcanti
- *Ação psicopedagógica na sala de aula – uma questão de inclusão*, Márcia Ferreira
- *Como fazer educação ambiental*, Vilmar Berna
- *Caminhos da literatura infantil e juvenil – dinâmicas e vivências na ação pedagógica*, Joana Cavalcanti
- *Ensino religioso: educação centrada na vida – subsídio para a formação de professores*, Valmor da Silva (org.)
- *O jogo e a matemática no contexto da sala de aula*, Regina Célia Grandó
- *Como fazer com que seus filhos estudem*, José Antonio Bueno Álvarez
- *Grupos e inclusão escolar: sobre laços, amarras e nós*, Solange Aparecida Emílio
- *Brincando e aprendendo com oficinas ludopedagógicas*, Maximila T. de Q. Coelho, Rita de Cássia T. Coelho de Woida, Vanderlei Bruch de Fraga
- *Corpo, linguagem e educação dos sentidos no pensamento de Rubem Alves*, Antônio Vidal Nunes
- *Bullying e suas implicações no ambiente escolar*, Sônia Maria de Souza Pereira
- *Escola de valor – significando a vida e a arte de educar*, Maria Helena Marques Rovere
- *Uma nova escuta poética da educação e do conhecimento*, Severino Antônio
- *A alma da imagem: a ilustração nos livros para crianças e jovens na palavra de seus criadores*, Lúcia Pimentel Góes, Jakson Alencar (orgs.)
- *Neoliberalismo, políticas educacionais e a gestão democrática na escola pública de qualidade*, Maria Célia Borges Dalberio
- *Educação e espiritualidade: pessoas com deficiência, sua invisibilidade e emergência*, Elizabete Cristina Costa-Renders
- *O olho do coração: uma questão de inclusão social*, Lucy Silva e Regina Mara de Oliveira Conrado
- *Educando e convivendo com crianças e adolescentes: limites e disciplina sem agressividade*, Janet Marize Vivan
- *Como educar bons valores: desafios e caminhos para trilhar uma educação de valor*, Maria Helena Marques

MARIA HELENA MARQUES

# COMO EDUCAR BONS VALORES

*Desafios e caminhos  
para trilhar uma educação de valor*

Um manual prático, para reflexão,  
com temas para envolver qualquer pessoa que assim desejar  
na deliciosa arte de educar.

Obra que pensa sobre os desafios  
de educar bons valores e aponta caminhos para essa tarefa.



Direção editorial: *Zolferino Tonon*  
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*  
Coordenação editorial: *Antonio Iraildo Alves de Brito*  
Revisão: *Cesar Augusto Faustino Junior*  
*Thiago Augusto Dias de Oliveira*  
Editoração: *Ana Lúcia Perfoncio*  
Capa: *Marcelo Campanhã*  
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Marques, Maria Helena  
Como educar bons valores: desafios e caminhos para trilhar uma educação de valor / Maria Helena Marques. – São Paulo : Paulus, 2012. – (Coleção pedagogia e educação)  
ISBN 978-85-349-3412-1

1. Educação moral 2. Educação de crianças I. Título. II. Série.

12-08135

CDD-370.114

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de valores éticos 370.114

1ª edição, 2012

© PAULUS – 2012  
Rua Francisco Cruz, 229  
04117-091 São Paulo (Brasil)  
Fax (11) 5579-3627  
Tel. (11) 5087-3700  
[www.paulus.com.br](http://www.paulus.com.br)  
[editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-85-349-3412-1

Para Eleonora Ventili Marques,  
cuja prática do bem era tão natural quanto respirar.



## PREFÁCIO

Ser convidado para apresentar este livro foi uma honra e, ao mesmo tempo, um desafio. Primeiro, porque sou um adolescente de 17 anos; segundo, porque a autora é minha mãe. Nem preciso dizer o quanto tentei convencê-la a esquecer essa ideia, mas ela não abriu mão. De certa forma, sua convicção e insistência me deixaram lisonjeado. Senti-me importante, valorizado. E minha mãe sempre teve o dom de me fazer sentir melhor, mesmo nas piores horas.

Quando comecei a ler este livro, pareceu-me que um filme passava pela minha cabeça, resgatando os momentos em que brincamos juntos, sorrimos, choramos, brigamos, fizemos as pazes. Vieram à minha mente os nossos papos “filosóficos”, que me ensinaram, sobretudo, que nem sempre pensamos da mesma maneira e que isso não é um problema. Na verdade, é com as diferenças que as pessoas enriquecem, amadurecem e refletem sobre outras possibilidades e perspectivas. Também me lembrei do tempo em que eu ficava editando as filmagens que ela fazia nas escolas. Lembrei-me de quando criamos, juntos, um jogo didático sobre o tema “valores”. É engraçado que em tudo

– jogos, filmes, histórias – minha mãe sempre enxergava uma possibilidade de falar sobre o valor dos valores. O motivo de tantos momentos de valor voltarem à minha mente é o jeito tão especial que ela sempre teve para lidar com os filhos: eu e meu irmão mais novo. Valores que hoje usa para escrever este livro e que compartilha com outros educadores.

Não contente em apenas nos educar em casa, ela trabalhava em uma escola, na qual estudei do primeiro ao nono ano e onde tive o prazer de tê-la como coordenadora até o quarto ano. Quando, em seu livro, minha mãe escreve sobre educação, sobre valores, sobre modelos, sobre experiências de vida, reconheço que grande parte das minhas escolhas se justifica pelas boas oportunidades e pela boa educação que tive o privilégio de receber. E de uma coisa os leitores podem ter certeza: ela fala sobre o que conhece. Sei disso porque até hoje nunca vi um ex-aluno da escola que não me perguntasse com entusiasmo se eu sou filho da Heleninha. Outra pergunta engraçada que ouço é: “Como é ser filho da Heleninha?”. Eu dou risada e respondo que é normal; afinal, essa é a única mãe que eu conheci.

Minha mãe sempre me diz que a vida é feita de oportunidades e escolhas. Sempre me parabeniza e diz o quanto se orgulha de mim pelas minhas escolhas. Para mim, é muito importante saber que sou motivo de alegria e que a faço feliz com minhas conquistas. E aqui encontro uma maneira de demonstrar a minha gratidão.

Acredito que os bons resultados contam com a presença de quatro valores, que são colocados como referência no livro *Como educar bons valores: a generosidade em compartilhar*, porque é compartilhando que você abre portas



para que o outro compartilhe com você; a *humildade* para reconhecer que aquela questão errada na prova foi falha minha, e eu devo corrigi-la para melhorar na próxima vez, sem ter que sofrer ou me culpar por isso; a *honestidade* para assumir o erro e continuar em frente sem deixar que ele o prenda ao passado; e a *solidariedade* para cuidar de quem cuida da gente.

Este livro fala sobre essa educação generosa, humilde, honesta, solidária e verdadeira. Ele é o resumo da educação da forma que minha mãe sempre a realizou. E lendo, compreendendo e aplicando essa educação, você verá como ela fará diferença em sua vida. E se cada um fizer a sua vida diferente, o mundo pode mudar. Essa é a ideia que inspirou minha querida mãe a escrever este livro.

*Lucas Marques Rovere*



## APRESENTAÇÃO

Transmitir valores é uma preocupação que pais e professores têm ao educar seus filhos e alunos. Como educar com bons valores? Quais os valores que precisam ser passados? Como fazer isso no dia a dia? Como transformar os valores desejados em prática? Como enfrentar os desafios e encontrar caminhos para uma educação de valor? Essa é uma tarefa que cabe somente à família? Pode a escola ajudar?

Tais inquietações são naturais, afinal, o assunto é sério e complexo, e a busca por caminhos é necessária e urgente para que a vida em sociedade seja mais saudável e feliz. Apesar de não haver respostas simples, nem receitas prontas, é possível apontar caminhos para trilhar uma educação de valor capaz de amenizar alguns problemas de comportamento enfrentados atualmente.

A indisciplina, a falta de limites, o desrespeito, o vandalismo, o envolvimento de jovens com álcool e drogas, os níveis de aprendizagem cada vez mais insatisfatórios são as principais queixas de pais e professores. Essas questões parecem estar associadas à crise de valores que estamos vivendo nos “tempos atuais”.

Aqui vale uma parada para pensar que os tais “tempos atuais” de que muitos se lamentam não apareceram por força do acaso, mas resultam da ação humana. Assim também acontece com os valores (desejados ou não): eles não surgem, simplesmente, como num passe de mágica, obrigando-nos a aceitá-los; eles existem porque são vivenciados e, portanto, são transmitidos para as novas gerações.

Uma educação de valor também não decorre da força do acaso, nem é uma questão de sorte ou azar. Ela reflete o valor e a intencionalidade da ação educativa; é fruto de uma conquista diária que supera o discurso da lamentação sobre “os valores que se perderam”. É obra daquele que acredita, vive e investe na boa educação.

Valores não se perdem, mas se transformam. Valores não aparecem, simplesmente, mas são construídos. Portanto, é urgente expandir o olhar e encontrar novas estratégias que contribuam, efetivamente, para a construção de uma educação que resgate os valores desejados.

Educar para valores é transmitir aos filhos ou alunos ideias em que realmente acreditamos e, sobretudo, que praticamos. E aí vêm as perguntas: Em que acreditamos? O que estamos realmente exercitando no dia a dia? Como convidar alguém a acreditar naquilo que apreciamos e que consideramos de valor para a vida, se não o vivenciamos? É preciso dar o exemplo!

Além de discursarem sobre os valores em que acreditam, os adultos precisam também praticá-los em seu cotidiano, nas pequenas e nas grandes atitudes. Professores que cobram disciplina, mas chegam atrasados à sala de aula; pais que cobram posturas de respeito, mas destratam e menosprezam empregados e funcionários;

essas incoerências entre o discurso e a prática deixam crianças e jovens sem referência para apoiar suas crenças. Se queremos convencer alguém de que vale a pena parar para ouvir quem está falando e respeitar as pessoas, precisamos, então, incorporar o hábito de aprender a ouvir e a respeitar.

O propósito deste livro é justamente ser um manual prático e de reflexão para auxiliar, encorajar e apoiar pais e professores na desafiadora (e encantadora) arte de educar filhos e alunos.

Do capítulo 1 ao capítulo 8 de *Como educar bons valores*, você (que é pai, mãe, professor ou professora) terá a oportunidade de compreender o que são valores; qual o sentido e a importância de educar bons valores; o papel da família e da escola na educação de valor; as etapas do desenvolvimento humano na formação moral; as diferentes concepções de limites. Compreenderá a educação como um processo de humanização. Vislumbrará de que maneira uma boa educação pode gerar bons valores. Refletirá sobre os desafios que envolvem educar para valores e, finalmente, poderá contar com alguns ingredientes, ou melhor, algumas dicas que vão ao encontro de uma educação de valor.

A partir do capítulo 9, você encontrará caminhos que podem contribuir na edificação de uma educação de valor, caminhos trilhados por meio de histórias. São 12 histórias cuidadosamente selecionadas e agrupadas em quatro valores fundamentais: *generosidade*, *humildade*, *honestidade* e *solidariedade*. Histórias que subsidiarão os educadores para que sejam hábeis em edificar uma educação efetivamente valiosa, capaz de transformar os ambientes e ressignificar as relações, de modo que estas se

tornem cada vez mais humanizadas. Para os professores, as histórias poderão ser utilizadas como recurso pedagógico; para os pais, servirão como estratégias para abrir novos canais de comunicação que falem sobre valores, limites, regras, escolhas e comportamento social.

Ao escrever esta obra, o desejo foi de colocar nas mãos de pais e professores um manual de reflexão que encante, sensibilize, surpreenda e desperte os leitores para a urgência de uma educação que ensine bons valores; um manual que, ao mesmo tempo, auxilie pais e professores, na função de educadores, a expandir boas qualidades, bons valores e a divulgar que a sobrevivência humana depende do conhecimento somado à força viva dos valores humanos, redefinindo o propósito da vida em comunidade, criando e recriando diferentes possibilidades para edificar uma educação de valor. Afinal, esse é o maior e melhor legado que podemos deixar para os nossos filhos: um mundo de valor, um mundo em que as pessoas amem e sejam amadas, cuidem e sejam cuidadas, respeitem e sejam respeitadas nos mais diversos segmentos sociais. Se é assim que desejamos, então é assim que devemos educar, pois a colheita só acontece depois do plantio. Então, é importante fazer germinar essa semente!

*Maria Helena Marques*